

Governador e vice acompanham operação de resgate de bombeiros e civis vítimas de acidente aéreo

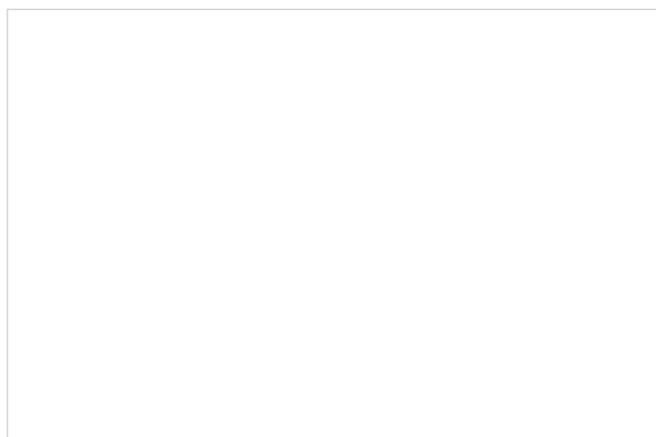
Sáb 12 outubro

O governador Romeu Zema e o vice-governador Professor Mateus estiveram na tarde deste sábado (12/10) no Batalhão de Operações Aéreas do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#), na região da Pampulha, em Belo Horizonte, para prestar solidariedade e acompanhar as atividades de resgate das seis vítimas do acidente aéreo ocorrido em Ouro Preto, na região Central do estado. A tragédia levou à perda de quatro militares do CBMMG e de dois socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

O governador Romeu Zema retornou de viagem e se direcionou imediatamente para o local, onde conversou com profissionais do CBMMG, do Samu, além de falar com a imprensa.

“Estamos aqui num momento de profunda tristeza, com a perda de seis vidas, quatro militares e dois civis. Sem dúvida, nos meus cinco anos e dez meses como governador de Minas, essa é a maior tragédia envolvendo militares das nossas Forças de Segurança. Fica o meu agradecimento a todos que participaram da operação de busca e a minha solidariedade às famílias”, disse, emocionado.

"Foi uma tragédia que nos surpreendeu. É algo que realmente não era para acontecer: temos aeronave com manutenção em dia, profissionais altamente capacitados e treinados. Era algo que não era para estar acontecendo, mas, infelizmente, aconteceu. Nós temos um Corpo de Bombeiros que nos dá orgulho, que participou do maior resgate da história, que é a tragédia de Brumadinho", completou.



O vice-governador também agradeceu pelo trabalho de resgate desempenhado pelas Forças de Segurança de Minas para encontrar as vítimas.

“Doze horas de buscas, mais de 80 profissionais

Dirceu Aurélio / Imprensa MG envolvidos, o meu agradecimento nesse momento, não só ao Corpo de Bombeiros pela fibra daqueles que participaram do resgate, mas à [Polícia Militar](#), à [Polícia Civil](#) e às Forças Armadas que também colaboraram durante essa busca”, destacou.

O comandante-geral do Corpo de Bombeiros, coronel Erlon Dias do Nascimento, reiterou o

empenho das equipes para a localização e resgate das vítimas.

“Os nossos militares, que atuaram, inclusive, em várias missões internacionais, estiveram e compareceram em um local extremamente íngreme e conseguiram, ao longo de algumas horas neste dia, fazer o resgate em um local extremamente difícil, para que pudéssemos resgatar a dignidade dessas famílias. É realmente impactante para nós, porque são nossos irmãos, isso nos machuca, isso nos fere, mas temos que continuar e manter a resiliência para manter a memória desses heróis”, enfatizou.

Luto oficial

Mais cedo, neste sábado (12/10), o Governo de Minas divulgou edição extra do [Diário Oficial do Estado](#) com decreto de luto oficial de três dias, em sinal de pesar pelo falecimento do capitão do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Wilker Tadeu Alves da Silva, do 1º Tenente do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Victor Stehling Schirmer, do 2º Sargento do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Welerson Gonçalves Filgueiros, do 3º

Sargento do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais, Gabriel Ferreira Lima e Silva, do Médico Marcos Rodrigo Marques Trindade e do Enfermeiro Bruno Sudário França, enquanto cumpriam missão de resgate em Ouro Preto.

Os corpos das seis vítimas, após primeira análise no local, foram encaminhados ao Instituto Médico-Legal Dr André Roquette (Imlar) para serem submetidos a exames. A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) mobiliza todos os esforços, incluindo a presença de uma equipe da perícia oficial e policiais de Ouro Preto e Belo Horizonte, para realizar os procedimentos necessários à apuração das causas da queda da aeronave.

Dirceu Aurélio / Imprensa MG